

## **ESCRAVIZAR OS TRABALHADORES, AUMENTA O LUCRO AO PATRONATO!**

O objectivo de negociação de um CCT, é sempre conseguir melhorar as condições dos trabalhadores, que lutaram e lutam, por melhor redistribuição da riqueza, criada fruto do seu trabalho diário e que o patronato rouba ao trabalhador, no intuito de aumentar os seus lucros.

Todo o trabalho tem um custo por hora, custo esse que o patrão tenta sempre pagar o menos possível afim de acrescer aos seus lucros.

Baixar o pagamento do trabalho extraordinário, mesmo sabendo que o mesmo é recorrente por parte das empresas, tem por objectivo baixar o custo do trabalho/hora, retirando postos de trabalho, pressionando o trabalhador, baixando os níveis de concentração, estando assim mais exposto ao erro, baixando também a qualidade do seu serviço. Mas aumenta o lucro do patrão.

Legalizar a jornada (banco de horas encapotado), incluindo o feriado na sua contabilização, além de ser discriminatório para estes trabalhadores no que diz respeito ao direito ao feriado, tem também como objectivo, retirar dias de descanso mensal, diminuindo assim o valor do custo trabalho/hora, retirando postos de trabalho, diminuindo os níveis de concentração e aumentando a exposição ao erro, baixa a qualidade do serviço. Mas aumenta o lucro do patrão.

Estabelecer médias superiores ao trabalho normal mensal (173,33), quando os dias úteis mensais não ultrapassam as 168 horas, tem como objectivo diminuir o custo trabalho/hora, obrigar ao compromisso (caso não se cumpra no mês a média), de serem substituídos dias de descanso com mais dias de trabalho no mês seguinte, retirando postos de trabalho, diminuindo os níveis de concentração e aumentando a exposição ao erro, baixando a qualidade de serviço. Mas aumenta o lucro do patrão.

Manter o regime de adaptabilidade especificamente para os APA, obrigando-os a trabalhar 10 horas diárias/50 semanais, permitindo também, trabalhar 4 dias e só folgar 1, além de demonstrar falta de sensibilidade e noção, da especificidade e responsabilidade destas funções, tem como objectivo diminuir o custo do trabalho/hora, retirando postos de trabalho, diminuindo os níveis de concentração e aumentando a exposição ao erro, baixando a qualidade de serviço. Mas aumenta o lucro do patrão.

Retirar a majoração, obrigando os trabalhadores a 22 dias de férias por ano, mesmo não faltando durante o ano inteiro, tem como objectivo retirar dias de descanso aos trabalhadores, diminuir assim o valor do custo do trabalho/hora, retirando postos de trabalho, aumentando a pressão e consequente diminuição dos níveis de concentração, aumentando a exposição ao erro, baixando a qualidade de serviço. Mas aumenta o lucro do patrão.

Assinar um “acordo de princípios” para um CCT, com referências em concreto aos APA, rapinando os parques direitos que ainda têm, escravizando assim ainda mais estes trabalhadores, ainda por cima no momento da sua greve, mesmo com a consciência (dos signatários) da sua pouca representatividade nesta função, só tem como objectivo tentar condicionar a sua luta, castigando-os ainda mais à precariedade.

O SITAVA não vai desistir e vai continuar a lutar por melhores condições para estes trabalhadores. Não fazemos fretes ao patrão. O nosso compromisso é com os trabalhadores APA.

A LUTA CONTINUA NOS AEROPORTOS!

**VEM FORTALECER A NOSSA LUTA, NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO EM PORTUGAL! SINDICALIZA-TE NO SITAVA!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**